



# Desenvolvimento de Capacidades Humanas em Saúde: Estratégia de Gestão do Conhecimento

## AIDE MEMOIRE

Brasília, DF  
17 de janeiro de 2017

### 1. ANTECEDENTES

Nos últimos anos o campo de Recursos Humanos em Saúde (RHS) esteve na agenda global impulsionada pela publicação do Relatório Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2006 intitulado 'Trabalhando Juntos Pela Saúde' e pela Década de Recursos Humanos em Saúde entre os anos de 2006 e 2015. Essa conquista em parte se deve ao acúmulo de conhecimento e de evidências de um campo de saber que se configura como área do conhecimento, de políticas públicas de saúde e de atuação especializada.

Na Região das Américas o tema 'desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde' surge do debate dos países a partir dos impactos das reformas nos anos 90 nos sistemas de saúde. Os países, em comum acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, a Organização Internacional do Trabalho e outros atores, criam os Observatórios de Recursos Humanos em Saúde com o objetivo de gerar informação e conhecimento para a tomada de decisão neste campo. Esse movimento se consolida no Chamado a Ação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde das Américas, resultado da reunião regional dos Observatórios em 2005, em Toronto, Canadá; bem como na Resolução dos países para avançar neste sentido durante a década. Neste processo, o Brasil tem papel preponderante tanto na produção científica e de experiências exitosas de política pública no Sistema Único de Saúde, como no acompanhamento técnico e financeiro dos processos de desenvolvimento do campo na Região.

Uma intensa produção de conhecimento no campo de Recursos Humanos em Saúde tem respaldado as ações nesta área, gerando um amplo acervo de conhecimento e experiência que ainda é passível de sistematização. Parte desse conhecimento está em forma de literatura científica, porém grande parte se encontra na forma de literatura gris, em anais de congressos, relatórios de projetos e de reuniões de trabalho, bem como em políticas públicas e instrumentos e documentos de governo.

As reflexões sobre a finalização a Década trazem a necessidade de sistematizar a produção do Brasil da Região para aproveitar os aprendizados, promover sua publicação e pensar as novas perguntas para a pesquisa que subsidie a ação no campo de Recursos Humanos em Saúde, contextualizados no momento atual e com projeções ao futuro. Sendo assim, a Representação do Brasil da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial de Saúde aponta para a necessidade de reunir um grupo de especialistas da área para iniciar a discussão sobre uma proposta de trabalho para a Estratégia de Gestão do Conhecimento para o campo de Recursos Humanos em Saúde.



## 2. OBJETIVO

### Geral

Desenhar proposta de trabalho para estratégia de Gestão do Conhecimento para o campo de Recursos Humanos em Saúde.

### Específicos

- ✓ Definir a pergunta norteadora para a realização de uma revisão sistemática e/ou integrativa do campo de Recursos Humanos em Saúde.
- ✓ Estabelecer o marco analítico para busca de informações necessárias para a revisão.
- ✓ Estabelecer plano de trabalho para implementação da proposta de trabalho para gestão do conhecimento do campo de recursos humanos em saúde.

## 3. PARTICIPANTES

Os participantes incluíam especialistas nacionais e da Região das Américas ligados à produção de conhecimento no campo de Recursos Humanos para a Saúde, divididos entre academia, consultores OPAS/OMS e outro organismo internacional.

## 4. RESUMO

- A sessão foi aberta pela Dra. Monica Padilla, chefe da Unidade Técnica de Recursos Humanos em Saúde da OPAS/OMS, representação do Brasil. Dra. Monica apresentou o objetivo da reunião da luz de breve análise histórica do surgimento e desenvolvimento do campo dos Recursos Humanos para a Saúde (RHS), o reconhecimento de uma rede de instituições e investigadores com ampla produção de conhecimento e de experiência na área. Ela apresentou a necessidade de trabalhar na difusão, aplicação do conhecimento; de estimar a produção entendendo suas fortalezas e debilidades; compreender sua contribuição ao desenvolvimento de conhecimento no tema e suas projeções, identificar os vazios e pensar em uma nova agenda de produção de conhecimento nos novos cenários nacionais e internacionais.
- A BIREME/OPAS/OMS apresentou a dinâmica de trabalho para determinar de forma conjunta a estratégia de busca de documentos científicos e técnicos de todo o campo de recursos humanos em saúde. A discussão logo deixou claro a importância da literatura gris e sua relação com a prática da gestão da área nos níveis na federação, bem como para outros países.

### Contextualização:

- O debate entre os participantes que foi centrado na necessidade de estabelecer o recorte do trabalho a ser feito e dimensionar sua abrangência, apontou para:
  - A importância de definir o marco político em que esta ação se inscreve nos níveis nacionais, regionais e globais, considerando a evolução dos problemas de RHS na saúde, sua abordagem a partir das políticas públicas, os avanços e impactos na saúde, as tendências e posicionamentos dos atores envolvidos. Tudo isso relevando o marco institucional da OPAS e seu papel no trabalho conjunto com os países das Américas na formulação e gestão de uma agenda para a ação no campo dos RHS e na gestão do conhecimento na saúde. Os objetivos desde exercício de análise da produção do conhecimento devem considerar o contexto atual e suas projeções.
  - Partindo dessas definições o marco analítico deverá incorporar a perspectiva de quem produz conhecimento e do quem o aplica na prática, a produção científica e a produção



registrada pela literatura gris; além dos métodos e técnicas de análise que possam extrair as chaves para compreender a evolução dos conceitos, a geração de boas práticas, as perguntas e vazios não abordados. Um elemento fundamental para o marco analítico será estabelecer as conexões da temática dos RHS com os processos macro da saúde e os objetivos sanitários nas agendas nacionais, regionais e globais, especificamente a saúde universal, redes integradas de saúde, atenção primária em saúde.

- A análise terá que relacionar-se fortemente com a produção internacional principalmente do nível global, identificando instituições de produção que possam contribuir com este esforço (OMS, ONU, UNESCO, EASP, outros).
- O análise deverá ter um caráter atual, estratégico e contextualizado nos temas do debate global e regional, com o propósito de incidir na conjuntura e projetar-se nas agendas em curso nos diferentes níveis. A proposta inicial é o tema colocado pela ONU com a sua Comissão de Alto Nível no tema de 'Emprego e Desenvolvimento'.

### Marco de ação para a proposta:

Produto de um intenso debate o grupo estabelece os seguintes objetivos orientadores ao trabalho a ser feito:

#### Objetivo geral

Mapear e analisar a produção de conhecimento da área de RHS como resposta e aporte aos principais problemas e agendas de desenvolvimento dos RHS no Brasil e nas Américas na última década 2005 – 2015.

#### Objetivos específicos:

1. Descrever a evolução da agenda de RHS no Brasil e nas Américas.
2. Realizar um levantamento da produção de conhecimento (científico e técnico) em matéria de RHS com ênfase na sua relação com a construção de sistemas universais de saúde, originados no Brasil e nas Américas.
3. Identificar aprendizagens e vazios de conhecimento na área de RHS que permitam identificar áreas de aprofundamento, síntese e publicação e novos desenvolvimentos requeridos.
4. Promover a discussão de uma nova agenda de investigação e gestão do conhecimento neste campo e no contexto da nova 'década' 2015-2030.
5. Identificar as experiências de indução da produção de conhecimento, modalidades de estímulos e conexões com a aplicação do conhecimento na solução dos problemas e documentar a produção e influência. Exemplo: os Observatórios e outras fontes.

Esses objetivos delinham um processo de médio prazo que explora a produção de conhecimento como reflexo da evolução do campo de RHS, com seus componentes de política, investigação e prática, a presente reunião é um primeiro passo que centra no objetivo específico no. 2 (sublinhado).

### Mapeamento da produção de conhecimento (primeira aproximação)

Para definir o recorte da busca que está a cargo da BIREME, o grupo define a seguinte pergunta norteadora:

Qual é a produção de conhecimento de RHS gerada no período entre 1998 e 2015 que dialoga com as necessidades dos sistemas de saúde, especialmente aqueles orientados com a saúde universal e como o conhecimento produzido foi incorporado na tomada de decisões?



Algumas questões que foram levantadas para orientar melhor a busca da informação foram:

- ✓ Equidade, direito a saúde, desempenho.
- ✓ Emprego, setor público, saúde.
- ✓ Saído do Estado na prestação de serviços de saúde
- ✓ Unir RHS com cobertura e acesso
- ✓ Uma proposta recortada por um tema e atual

### 1. Especificações da busca:

A equipe estabeleceu um conjunto de termos para iniciar uma estratégia de busca:

- ✓ Capacitação de Recursos Humanos em Saúde
- ✓ Desenvolvimento de Pessoal
- ✓ Formação de Recursos Humanos
- ✓ Educação permanente
- ✓ Recursos Humanos em Saúde
- ✓ Pessoal de Saúde
- ✓ Reorganização de Recursos Humanos
- ✓ Health Manpower / Health Workforce
- ✓ Regulação de recursos humanos
- ✓ Regulação do exercício profissional
- ✓ Capital humano / capacidades humanas em saúde / talento humano

### 2. Categorias/Subtemas de RHS

	Categoria/Sub Tema	Subtemas relacionados
1	Emprego	Mercado de trabalho – mercado de trabalho Trabalho decente Migração, mobilidade profissional Força laboral Distribuição de RRHH
2	Educação	Formação RHS Acreditação de escolas Mercado educacional
3	Planejamento de RHS	Projeção/cenários/forecasting Distribuição RHS Brechas de RHS
4	Regulação RHS	Distribuição de RHS Exercício profissional Espaços de prática
5	Gestão/administração de RHS	Governança Organização de trabalho Desempenho Incentivo Carreira sanitária
6	Gastos	Financiamento público em saúde
7	Sindicalismo	Organização de trabalhadores Corporativismo (atores)
8	Política de RHS	Reitoria ( <i>rectoria</i> em espanhol)
9	Equipes de Saúde	Interprofissional/interdisciplinar Incorporação da tecnologia na saúde
10	Sistemas de informação	Observatórios Gestão de conhecimento



3. Temas transversais
  - ✓ ODS (aspecto de avaliação)
  - ✓ Equidade
  - ✓ Acesso e Cobertura universal (saúde universal)
  - ✓ Gastos, financiamento público em saúde
  - ✓ APS – Atenção Primária na Saúde
4. Documentos/Sites de Referência
  - ✓ 1997 – Recursos humanos: factor crítico para la reforma de los sistemas de salud (Costa Rica)
  - ✓ Observatório de Recursos Humanos - <http://www.observatoriorh.org/>
  - ✓ <http://www.mpdc.es/>
  - ✓ InovaSUS – registro de experiências na gestão de trabalho
  - ✓ Conferências Nacionais de RHS – Brasil (3ª foi a última – de gestão do trabalho)

#### 5. Autores/Pesquisadores de Referência

Será feita lista de contatos para o levantamento das informações tanto no Brasil quanto na Região.

6. Filtros de Seleção
  - ✓ Tipo de publicação: literatura gris, livros, capítulos de livros, teses, artigos de revistas, legislação
  - ✓ Tipo de estudo: todos
  - ✓ País/Região de publicação: Global
  - ✓ País/Região como assunto: Américas
  - ✓ País/Região de afiliação de autores: Américas
  - ✓ Ano de publicação: de 1997 a 2016
  - ✓ Idiomas dos documentos: português, inglês, espanhol.

A busca da literatura gris será realizada através do mapeamento de atores chaves na Região que poderão indicar documentos e sites que deverão ser recuperados para primeira análise, seguindo os critérios acima delineados.

O plano de trabalho apontou sugerido prevê as seguintes atividades:

<b>JANEIRO-ABRIL 2017</b>	Discussão dos resultados do trabalho da BIREME/OPAS/OMS
	Definição dos temas para aprofundamento
<b>MAIO – AGOSTO 2017</b>	Discussão de contribuições conceituais para análise
	Discussão para aprofundamento dos temas gerados
<b>SETEMBRO 2017</b>	Discussão e definição de nova agenda de trabalho para UT CHS – OPAS BRA

## 5. CONCLUSÃO

O processo de médio prazo delineado nessa oficina de trabalho e explora a produção de conhecimento como reflexo da evolução do campo de RHS, com seus componentes de política, investigação e prática, As ações serão centradas primeiramente nos processos de coleta de documentos relevantes entre 1998 e 2015. Em longo prazo o projeto deverá estar conectado com a reflexão do momento Regional para RHS e do cenário global. O exercício portanto trata de aprofundar

## 6. ENCAMINHAMENTOS

1. Encaminhamento da memória da reunião para todos os participantes.
2. Plano de trabalho com BIREME/OPAS/OMS.



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
SECRETARIA REGIONAL PARA AS  
Américas

Brasil



3. Lista de contatos para levantamento dos documentos que deverão ser incorporados (literatura gris)
4. Explorar possibilidade de organizar discussão sobre o tema no III Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da ABRASCO em Natal no início de maio de 2017.
5. Incorporação na LILACS da literatura gris levantados para acesso mais rápido e aberto a todos os interessados.